



Mesa 5: Relaciones de género en el agro latinoamericano

Simone Leia Rui

Discente de mestrado do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – campus de Presidente Prudente (UNESP/FCT).

simonerui28@yahoo.com.br

Pronaf – Mulher: considerações acerca da linha de crédito específica para as Mulheres¹

Resumo

O trabalho em tela visa contribuir com a revisão bibliográfica em nível de mestrado que será realizada para o programa de pós-graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP/FCT). Este tema se faz relevante devido a intensa desigualdade entre homens e mulheres, além de contribuir no que se refere as políticas públicas de desenvolvimento rural. Partimos do pressuposto que a inserção econômica das mulheres rurais é marcada pela pobreza e pela invisibilidade das suas atividades produtivas, onde significativa parcela do seu tempo de trabalho é considerada trabalho doméstico, ou apenas uma ajuda ao trabalho do homem. Diante dessa situação, o governo federal vem formando um conjunto de ações para promover o reconhecimento econômico das mulheres no campo, no Plano Safra 2003-2004, foi criado o Pronaf Mulher, sendo uma linha específica de investimento disponível exclusivamente para as agricultoras familiares, assentadas, arrendatárias, parceiras, meeiras, pescadoras artesanais extrativistas e quebradeiras de coco. Trata-se de uma linha especial que teve seu acesso facilitado mediante garantia de uma operação a mais por família, independentemente do crédito que tenha sido contratado pelo grupo familiar. Com esse crédito poderiam ser financiadas atividades agrícolas e não-agrícolas, tais como manejo de pequenos animais,

¹ Artigo destinado ao XIII Jornadas Nacionales y V Internacionales de Investigación y Debate. “Sujeitos Sociales y Territorios Agrarios Latinoamericanos. Universidad Nacional de Quilmes 27 al 29 de julio de 2016.



produção de hortaliças, artesanato, além de atividades agropecuárias em geral. A metodologia utilizada é a realização de uma revisão da literatura, e adotamos como fontes principais a discussão teórica das obras de Rossini (1993), Scott (1995), Brasil (2005), Hernandez (2008), Zorzi (2008), Menegat; Farias (2010), Siliprandi (2011) entre outros.